

RCPE

Registro de Controle de Produção e Estoque

Sugestão de Configuração

O objetivo desse documento é padronizar as configurações do sistema, com o mínimo de intervenção do usuário possível, priorizando sempre a coerência das informações e considerando os diferentes perfis de empresas atendidas. Com a ajuda dos responsáveis pelas implantações, este documento pode ser aprimorado na medida em que identificarmos novas situações. A realidade de cada empresa deve ser considerada individualmente.

1. Sistema configurado com Qualificação Diferente de Zero (com utilização de família) e Controle de Estoque de Produtos

- **Desmarcar opção “Gerar OP ao efetuar entrada no físico”:** A produção(real) de volumes será distribuída para vários Produtos com quantidades/valores diferentes no faturamento do pedido devido ao uso de família;
- **Marcar opção “Gerar Ordem de Produção (Faturamento) no Fechamento da Carga”:** Serão geradas OP RCPE dos Itens (Produtos) necessários para atender ao faturamento da carga.
Não haverá nessa configuração, OP RCPE de Volumes.

O consumo relacionado às OPs RCPEs geradas serão atribuídas diretamente no respectivo cadastro através do botão F9-Outros, selecionando para “Tipo de Item Consumido” a opção [Matéria prima].

- Não marcar **“Efetua Saída de MP por Requisição de Saída”:** Porque esta manutenção será feita na OP RCPE, conforme tópico anterior.
- Não marcar **“Permite busca da composição principal para itens de Família com Ajuste”:** Desta forma, a empresa será OBRIGADA elaborar composição para os itens de família, mantendo coerência das informações prestadas.
- Em relação ao parâmetro **“Quanto à Família”:**
 - **Ignorar:** Gera sempre OP RCPE com mesmo item constante no pedido, não realizando a troca para o item que será considerado para a Nota Fiscal. Neste caso, o usuário tem que fazer o cadastro de Outras Movimentações, passando o saldo do item principal para o item da família.
 - **Tratar Apenas Família Com Ajuste:** Se o cadastro da Família for diferente de 100, vai gerar a OP RCPE do item que será considerado para a nota fiscal. Se Família for 100, vai gerar OP RCPE para o item que está no Pedido de Venda, e não o item que será impresso na nota fiscal, neste caso, o usuário tem que fazer o cadastro de Outras Movimentações, passando o saldo do item principal para o item da família.

- **Todas:** OP RCPE referente ao item que será impresso na nota fiscal, sempre.

Observação:

- ❖ Se o **CÓDIGO** da Família for Zero, não se enquadra neste parâmetro, ou seja, vai sempre gerar a OP RCPE.
- ❖ Comprovantes de Entrega não se enquadram neste parâmetro, ou seja, nunca vai gerar a OP RCPE.

➔ Nessa configuração, a empresa deverá informar ESTOQUE FÍSICO DE PRODUTOS nos inventários (registros K200 e H010).

➔ DESMARCAR nas transações do tipo Devolução a opção **“Gerar Desmontagem de Produto”**.

Configuração de funcionamento do sistema

Registro e Controle de Produção e Estoque

Geral | Outras Configurações | Custos

Utiliza Registro de Controle de Produção e Estoque

Gerar Ordem de Produção RCPE ao "Iniciar" Ordem de Produção PCP (Produção)

Gerar Ordem de Produção ao efetuar a entrada de Itens no Estoque Físico (Produção)

Gerar Ordem de Produção (Faturamento)

1-Fechamento da Carga

Data para registro da Conclusão da OP

1-Data de Fechamento de Carga

Quanto à Família

2 - Tratar todas as famílias

Busca de Composição dos Itens da Carga

3-Tipo de Consumo = Matéria Prima

Permite busca da composição de item principal para itens de família com ajuste. (*)

Efetua Saída de Matéria Prima por Requisição de Saída

Bloquear Inclusão Manual de OP RCPE (quando empresa só trabalha via inclusões automáticas)

Outros Cancelar Gravar

2. Sistema configurado com qualificação diferente de zero, sem utilização de ajuste em família e Controle de Estoque de Volumes

- Marcar **“Gerar OP ao efetuar entrada no físico”**: Se a empresa controla estoque de volumes, serão criadas uma OP de ENTRADA de Volumes.
A rotina para informar os insumos consumidos deverá ser manual na OP RCPE gerada, pelo botão **F9-Outros**, e no caso deverá marcar o **“Tipo do Item Consumido”** com **[Matéria-prima]**.
- Marcar **“Gerar Ordem de Produção (Faturamento) no Fechamento da Carga”**: Neste ponto irá gerar a OP dos Produtos necessários para atender ao faturamento da carga (entrada de produto acabado) e consumir os volumes das OPs geradas no passo anterior (saída de volumes).
- Desmarcar(*) **“Efetua Saída de MP por Requisição de Saída”**: É aconselhável para um controle do estoque consistente com a informação de consumo, que a movimentação de estoque ocorra pelo registro do consumo da MP.

(*) Obs: Se a empresa possui estoques nas diferentes qualificações com um bom nível de controle, um espelhando o outro, poderá usar essa opção marcada, e fazer a replicação das requisições de saída da qualificação extra para qualificação zero, apontar os respectivos lotes de produção e realizar responsabilização de consumo.

→ Cada empresa deve ser analisada individualmente.

→ Nesta estrutura, a empresa passará a informar ESTOQUE FÍSICO DE VOLUMES (K200-Estoque Escriturado/H010-Inventário). Classificar **Volumes** como **“Produto Em Processo”**.

→ Como a proposta é de apresentar estoque escriturados dos volumes, configurar a TRANSAÇÃO pra a GERAR DESMONTAGEM DE PRODUTO.

→ O saldo de matérias-primas na qualificação zero será gerado na Apuração/Adoção do consumo padrão podendo ser manipulada, mas ainda assim, poderá com muita facilidade resultar em saldos distintos do controle físico da empresa.

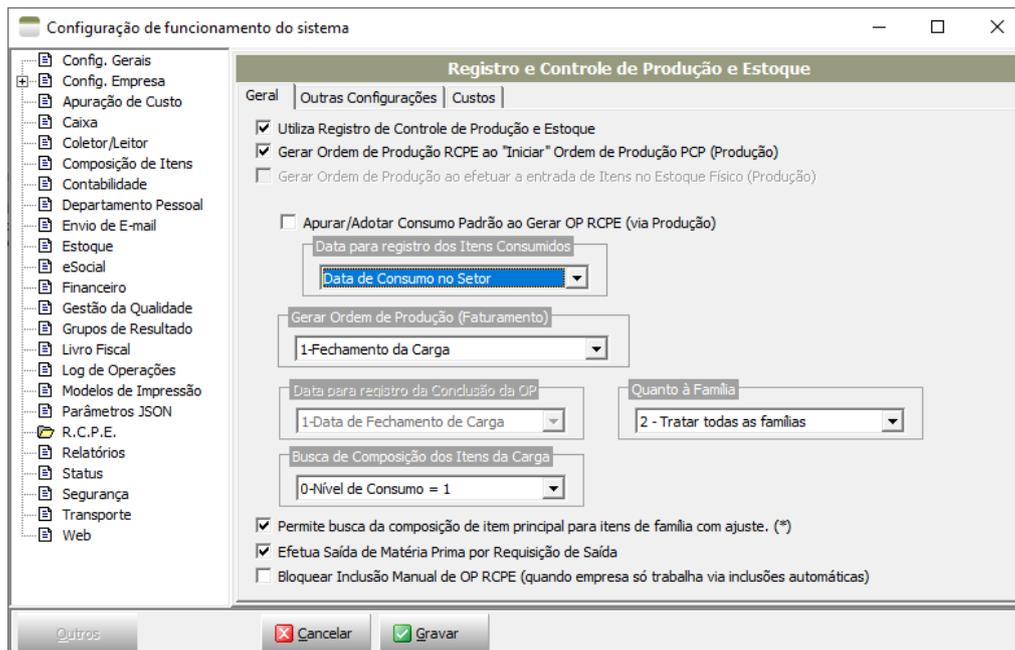
Atenção: Se for utilizado qualquer tipo de ajuste, incluindo-se com percentual totalmente zerado, não cabe a atual configuração. Em caso de dúvidas, busque orientação.

Motivo: O saldo de volumes poderá crescer indefinidamente se considerar a entrada real via PCP, e as saídas serão consideradas apenas as com cobertura, desprezando os de família com ajuste zero.

Sugestão: Tratar entradas manualmente na OP RCPE importando da carga.

3. Sistema configurado com qualificação zero exclusivamente e Controle de Estoque de Volumes

- Marcar **“Gerar Ordem de Produção RCPE ao Iniciar Ordem de Produção PCP”**:
Se a empresa controla estoque de volumes, será criada uma OP RCPE de entrada de Volumes;
- **“Gerar Ordem de Produção (Faturamento) no Fechamento da Carga”**: Marcar para gerar a OP RCPE de entrada dos Produtos necessários ao faturamento da carga, consumindo os volumes que os compõem, gerados no passo anterior de forma automatizada;
- **“Gerar Ordem de Produção (Faturamento) na Emissão da Nota Fiscal”**: Essa opção deverá ser marcada em substituição à anterior quando a empresa trabalha com reserva de volumes:
Se diferencia em relação à anterior na quantidade de OPs RCPEs geradas que será uma para cada nota fiscal emitida, uma quantidade infinitamente maior de registros, tornando a manutenção mais difícil.
Caso a empresa não trabalhe com a combinação Reserva com Qualificação Exclusivamente Zero, é recomendado não utilizar essa opção;
- **“Permite busca de consumo do item principal no item de família”**: Tal opção pode ser marcada nesta configuração porque neste caso, trata-se de itens de família apenas para troca de descrição dos produtos faturados.
- Marcar a opção **“Efetua Saída de MP por Requisição de Saída”**: Recomendado para um controle do estoque mais consistente, pois vai vincular aos itens produzidos a quantidade de insumos conforme lançado nas requisições vinculadas às OPs PCPs. Importante: Nessa configuração, a opção **“Apurar/Adotar Consumo Padrão ao Gerar OP RCPE”** torna-se obsoleta;
- Configurando a opção anterior seja marcada, será habilitado em **“Manutenção”** → **“Ordem de Produção”** o facilitador **“Responsabilização de Consumo**. As quantidades das matérias primas cujo consumo foi lançado nas requisições (saída e entrada) serão atribuídas aos Itens produzidos das OPs RCPEs.
Portanto, é primordial vincular corretamente nas requisições a OP PCP de relacionamento do consumo para que o ciclo seja realizado corretamente na responsabilização de consumo.
A data de consumo do insumo será a mesma lançada nas requisições, apresentando um controle consistente com a movimentação real dos estoques.
Observações:
 - a) A **Responsabilização de Consumo** deverá ser efetuada periodicamente, antes da geração do arquivo EFD para os devidos tratamentos.
 - b) Qualquer desvio de consumo deve ser apontado nas requisições vinculando às respectivas Ordens de Produção PCP para serem consideradas nas OPs RCPEs, caso contrário, poderão produzir saldo escriturado inconsistente.
- Opção **“Bloquear Inclusão Manual de OP RCPE”**: É útil para empresas que tem um controle bem estruturado, e deseja forçar que as entradas só ocorram de forma automática a partir das OPs PCPs.



➔ Nesta estrutura, a empresa irá informar **ESTOQUE FÍSICO DE VOLUMES** nos seus inventários, exportando-os na EFD (registros K200-Estoques Escriturado e H010-Inventário).

Importante: A classificação sugerida para Volumes é *Produto em Processo*, porém, é a empresa que define a melhor classificação aplicável à sua realidade.

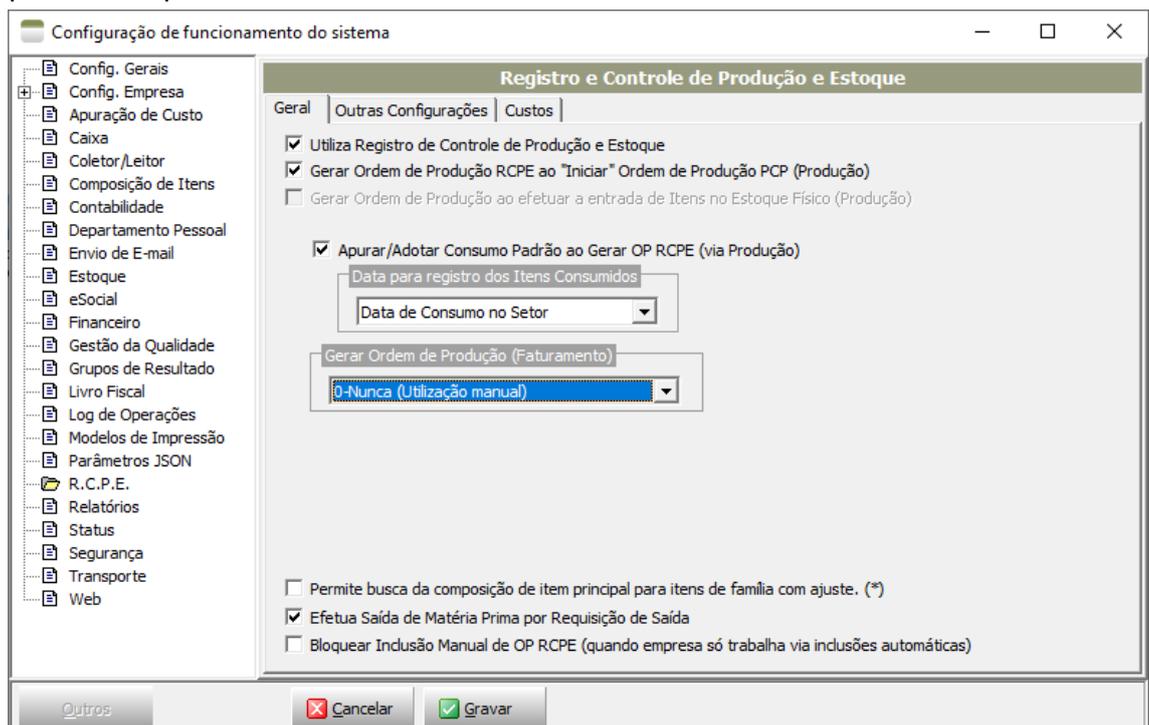
➔ Como serão apresentados saldo dos **Volumes** nos inventários, é essencial a correta configuração nas transações de DEVOLUÇÃO marcando a opção **“GERAR DESMONTAGEM DE PRODUTO”**. Feito isso, toda vez que ocorrer entrada por devolução de produtos acabados, o sistema se encarregará de efetuar a desmontagem dos mesmos em volumes, evitando a formação e acúmulo equivocado de saldo de produto acabado.

4. Sistema configurado com Qualificação Zero (exclusivamente) e Controle de Estoque de Produtos

- Marcar qualquer das duas opções, tanto “Gerar Ordem de Produção RCPE ao Iniciar Ordem de Produção PCP” como “Gerar OP ao efetuar entrada no físico”: Se a empresa controla estoque de Produtos, neste ponto será criada uma OP de Produtos.

Um bom exemplo seria fábrica de estofados que não possuem volumes, que produz direto o Produto faturado.

- Não marcar “Gerar Ordem de Produção (Faturamento) no Fechamento da Carga” porque o Produto já está no estoque físico e terá sua baixa diretamente no faturamento.
- Opção “Efetua Saída de MP por Requisição de Saída”: Recomenda-se **MARCAR** para um controle do estoque consistente com a informação real do consumo, lançada através das requisições de saída. Para mais detalhes, consulte o mesmo ponto do tópico anterior.



→ Com essa estrutura, a empresa deverá apresentar **ESTOQUE FÍSICO DE PRODUTOS** através dos Inventários (Registros K200 e H010).

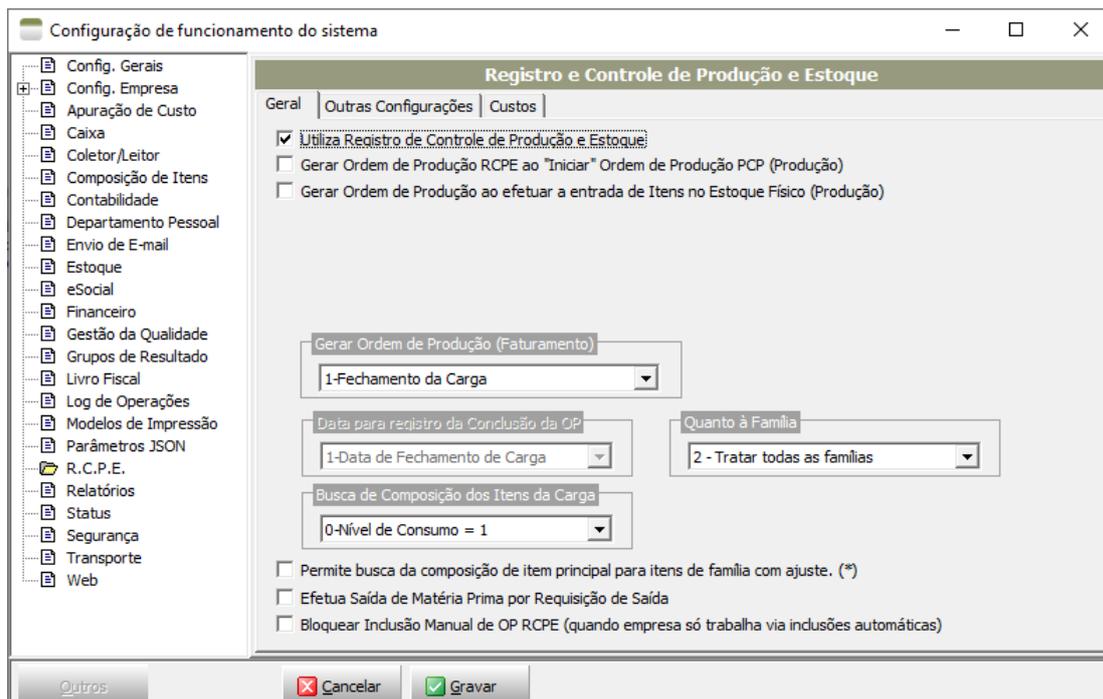
5. Sistema configurado com qualificação diferente de zero, Controle de Estoque de Volumes Utiliza de ajuste em família

- Opções **“Gerar Ordem de Produção RCPE ao iniciar Ordem de Produção PCP”** ou **“Gerar Ordem de Produção RCPE ao efetuar entrada no Estoque Físico”** Desmarcadas:
Nesse caso, a empresa está optando em fazer o lançamento dos Itens Produzidos na OP RCPE manualmente, normalmente serão volumes.
- Marcar **“Gerar Ordem de Produção (Faturamento) no Fechamento da Carga”**: Como o estoque é de volumes, nesse passo irá gerar a OP RCPE dos Produtos necessários para atender ao faturamento da carga (entrada de produto acabado), consumindo os volumes estocados na OP RCPE do passo anterior (saída de volumes).
Desmarcar **“Efetua Saída de MP por Requisição de Saída”**: O processo apontando os insumos consumidos deverá ser manual na OP RCPE gerada através do botão **F9-Outros** → **Apurar Necessidade de Consumo**, e no caso deverá marcar o **“Tipo do Item Consumido”** com **[Matéria-prima]**. Será considerado sempre a composição constante na composição padrão do volume.

→ Nesta estrutura, a empresa informa ESTOQUE FÍSICO DE VOLUMES (K200-Estoque Escriturado/H010-Inventário). Atente-se no cadastro dos **Volumes** de efetuar a correta na classificação do item, recomendamos **“Produto Em Processo”**.

→ Como a proposta é de apresentar estoque escriturados dos volumes, configurar a **TRANSAÇÃO** pra a **GERAR DESMONTAGEM DE PRODUTO**.

→ O saldo de matérias-primas na qualificação zero será gerado na **Apuração/Adoção** do consumo padrão podendo ser manipulada, mas ainda assim, poderá com muita facilidade resultar em saldos distintos do controle físico da empresa.



6. Outras Observações:

5.1. Havendo necessidade, a empresa pode optar em fazer o processo desabilitando as configurações automáticas dos parâmetros e trabalhar incluindo as OPs RCPE manualmente, podendo usar os facilitadores para **Importar de Ordens de Produção** ou **Importar de Carga**, conforme a necessidade. Nesse caso, tem-se a vantagem de poder editar as quantidades a serem produzidas antes de concluir o processo;

5.2. Se a empresa é totalmente desorganizada em relação aos seus estoques, utiliza qualificação extra, e quer simplesmente atender as demandas do Bloco K, pode optar pelos parâmetros automáticos desmarcados e criar as Ordens de Produção RCPE manualmente, isto é, incluir nova OP RCPE, lançar os Itens a serem produzidos, apurar/adotar consumo, isso vai gerar as saídas de matérias-primas na qualificação correspondente. No passo final deverão lançar as quantidades produzidas, o que alimentará os saldos necessários para o faturamento.

Nota: Nesse caso, o processo torna-se moroso, e a empresa continuará desorganizada. É sempre bom lembrar que a responsabilidade na geração dos dados é sempre da empresa.

5.3. Desaconselhamos a utilização de configurações que forcem ao consumo de Peças. Isso cria mais um nível de controle, burocratizando o processo. Além disso, terão de ser apresentados os saldos das peças, e na ocasião dos inventários (H010) terão de ser valorados.